Caderno Publicações Digitais
Diário do Acionista, 28 de março de 2024.

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2024.03.27 20:14:16 -03'00'

ÁGUAS DE JAHU S.A. CNPJ 20.918.034/0001-77

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	**16.127**	5.450
Contas a receber de clientes	7	**18.769**	15.407
Estoques		**497**	306
Despesas antecipadas		**245**	174
Créditos com partes relacionadas	17	**76**	320
Tributos a recuperar		**10**	10
Outros ativos		**126**	140
		35.850	21.807
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas		-	1.133
Depósitos judiciais		**155**	154
Ativo de direito de uso	8	**475**	679
Imobilizado	9	**1.242**	763
Ativo de contrato	10	**12.497**	11.324
Intangível	11	**80.392**	73.900
		94.761	87.953
Total do ativo		**130.611**	109.760

Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Fornecedores	12	**1.610**	1.548
Empréstimos e financiamentos	13	**19.060**	18.591
Passivo de arrendamento	13	**285**	217
Obrigações tributárias	14	**1.128**	847
Obrigações trabalhistas		**1.881**	1.644
Ônus da concessão		**150**	129
Débitos com partes relacionadas	17	**589**	590
Outras obrigações		**652**	693
		25.355	24.259
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	**56.919**	51.249
Passivo de arrendamento	13	**255**	475
Tributos diferidos	15	**521**	172
Provisões para contingências	16	**812**	883
		58.507	52.779
Patrimônio líquido	18		
Capital social		**110.898**	110.898
Prejuízo acumulado		**(64.149)**	(78.176)
		46.749	32.722
Total do passivo e patrimônio líquido		**130.611**	109.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	19	**111.040**	94.565
Custo dos serviços prestados	20	**(63.171)**	(60.098)
Lucro bruto		**47.869**	34.467
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	**(24.410)**	(20.103)
Outras receitas operacionais		**67**	162
		(24.343)	(19.941)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**23.526**	14.526
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	**3.009**	2.740
Despesas financeiras	22	**(8.178)**	(9.610)
		(5.169)	(6.870)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**18.357**	7.656
Imposto de renda e contribuição social–corrente	15b	**(3.981)**	(1.784)
Imposto de renda e contribuição social–diferido	15b	**(349)**	(42)
Lucro líquido do exercício		**14.027**	5.830

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	**14.027**	5.830
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**14.027**	5.830

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	Capital Social		Prejuízo	Patri-
	Realizado	A integralizar	Acumulado	mônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2022	114.727	(3.829)	(84.006)	26.892
Lucro líquido do exercício	-	-	5.830	5.830
Saldos em 31 de dezembro de 2022	114.727	(3.829)	(78.176)	32.722
Lucro líquido do exercício	-	-	**14.027**	**14.027**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**114.727**	**(3.829)**	**(64.149)**	**46.749**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**18.357**	7.656
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido:		
Depreciação e amortização	**4.874**	4.204
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos e amortização dos custos de transação	**7.543**	8.765
Variações monetárias e cambiais	**192**	252
Atualização monetária das contingências	**8**	179
Provisão para perdas de crédito das contas a receber	**1.168**	1.157
Reversão de contingências	**(79)**	(62)
Resultado na alienação/baixa de imobilizado/intangível	**(20)**	(93)
Variações no ativo e passivo		
Contas a receber de clientes	**(4.530)**	(3.087)
Estoques	**(191)**	337
Depósitos judiciais	**(1)**	(114)
Tributos a recuperar	**(308)**	(183)
Despesas antecipadas	**(71)**	(24)
Outros ativos	**14**	(67)
Aplicações financeiras – vinculadas	**1.133**	(523)
Fornecedores	**62**	(143)
Obrigações tributárias	**81**	155
Obrigações trabalhistas	**237**	529
Ônus da concessão	**21**	23
Partes relacionadas, líquidas	**245**	(122)
Outras obrigações	**(41)**	(48)
	28.694	18.791
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	**(3.476)**	(1.279)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	**(6.540)**	(5.925)
Pagamento de juros sobre arrendamento	**(83)**	(15)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**18.595**	11.572
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	**(819)**	(143)
Adições ao ativo de contrato e intangível	**(10.944)**	(10.478)
Valor recebido pela venda de imobilizado/intangível	**64**	93
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	**(11.699)**	(10.528)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	**12.563**	3.846
Pagamento de arrendamentos	**(206)**	(272)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	**(8.576)**	(6.400)
Caixa líquido gerado pelas (consumido pelas) atividades de financiamentos	**3.781**	(2.826)
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	**10.677**	(1.782)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**5.450**	7.232
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**16.127**	5.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Águas de Jahu S.A. (a "Concessionária"), sociedade por ações de capital fechado, com sede localizada na Avenida Comendador Ítalo Mazzei, 1.250, Jardim Olímpia, no Município de Jahu, São Paulo–Brasil, controlada pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A.–SAAB é uma sociedade de propósito específico de concessão entre o Município de Jahu (Concedente) e Águas de Jahu S.A. ("Concessionária"), vencedora do Processo Licitatório que deu origem ao contrato de nº. 10046/2014, de 10 de dezembro de 2014, com vigência de 35 anos, a partir da data de emissão da Ordem de Serviço emitida pelo Concedente, ocorrida em 13 de abril de 2015, com exceção dos serviços prestados pelas Concessionárias Águas de Mandaguahy S.A. e SANEJ – Saneamento de Jaú LTDA., até o prazo final de seus contratos, 31/07/2028 e 03/03/2025, respectivamente, ocasião em que os mesmos passarão a ser de responsabilidade total da Águas de Jahu S.A. Seu objeto é a exploração do serviço público municipal de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município de Jaú, Estado de São Paulo. O Serviço Público de Água e Esgoto compreende os serviços de operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração e a cobrança direta aos usuários dos serviços, abrangendo, ainda, estudos técnicos, serviços e obras necessários à consecução deste objeto ao longo do período da Concessão. A remuneração da Concessionária pelos serviços prestados considera a tarifa contratual, conforme proposto no contrato de concessão, e tem por base os volumes de água e esgoto faturáveis e demais serviços, de forma a possibilitar a devida remuneração do capital investido pela Concessionária. A tarifa, conforme contrato, será reajustada anualmente ou toda vez que for comprovada quebra do equilíbrio econômico-financeiro para uma das partes, de forma a realizar a devida remuneração dos custos de operação, manutenção e financiamentos, decorrentes dos investimentos realizados. O presente contrato de concessão possui cláusula de outorga, paga ao Poder Concedente, no valor de R$ 20.000, e também de pagamento de taxa de regulação e fiscalização, correspondente a 1,5% sobre o valor efetivamente arrecadado pela Concessionária no mês imediatamente anterior, pagos à SAEMJA – Serviço de Água e Esgoto do Município de Jahu – Entidade Reguladora. Findo o prazo da presente concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas pela Concessionária, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas para operar plenamente os serviços concedidos, serão revertidos automaticamente para a Prefeitura de Jahu. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos ("CPCs"), as Interpretações Técnicas ("ICPCs") e Orientações Técnicas ("OCPCs") do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Adicionalmente, a Concessionária considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Concessionária preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional. A Administração da Concessionária não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Concessionária. Em 25 de março de 2024, a diretoria executiva da Concessionária autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Concessionária foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Concessionária. **3. Principais políticas contábeis: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. **3.2. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Concessionária. Se o prazo de recebimento é igual ou inferior a um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através da provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber. Esta provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Concessionária não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais de vencimento. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, as contas a receber não consideram encargos financeiros, atualização monetária ou multa. **3.3. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *(impairment)*, se houver. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a Concessionária. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis econômicas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva. Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos. **3.4. Ativo de contrato:** Os bens vinculados à infraestrutura da concessão ainda em construção são registrados inicialmente como ativos de contrato, considerando o direito da Concessionária de cobrar pelos serviços prestados aos clientes. Assim, os novos ativos são registrados inicialmente como ativos de contrato, mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos capitalizados. Após a entrada em operação dos ativos, fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada à construção, sendo os ativos transferidos para o ativo intangível. **3.5. Intangível:** Sistema de água e esgoto: A Concessionária reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário presente nos contratos de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05). O ativo intangível é determinado como sendo o valor da receita de construção auferida na construção ou aquisição da infraestrutura realizada pela Concessionária. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Concessionária. A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro. b) Ônus da concessão: Refere-se ao ônus da concessão (outorga) registrado no ativo intangível (Nota 13), pago no início da concessão. A amortização reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Concessionária, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. c) Softwares: As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada. **3.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou em outros resultados abrangentes. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Concessionária classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias: Ativos financeiros–custo amortizado: São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. Ativos financeiros–valor justo por meio do resultado: São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. Ativos financeiros–mensuração inicial: No reconhecimento inicial a Concessionária mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Ativos financeiros–mensuração subsequente: *Custo amortizado*: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. *Valor justo por meio do resultado*: os ativos classificados dentro desse grupo são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. Passivos financeiros–reconhecimento inicial: Todos os passivos financeiros da Concessionária são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Concessionária incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamentos, ônus da concessão e débitos com partes relacionadas. Passivos financeiros–mensuração subsequente: *Custo amortizado*: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva. *Valor justo por meio do resultado*: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros: Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e A Concessionária transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Compensação de instrumentos financeiros: Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. **3.7. Perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros:** Os ativos da Concessionária são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda e, se houver, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. A Concessionária baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos abrangem o período da concessão. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foi identificado nenhum evento indicando a não recuperabilidade dos ativos da Concessionária. **3.8. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Concessionária tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas no período em que são incorridos. **3.9. Tributos:** Imposto de renda e contribuição social correntes: A Concessionária adota o lucro real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e da contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos tendo como base as adições e exclusões temporárias, oriundas das diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores considerados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias oriundas do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que, na data da transação, não afete o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço, avaliando-se a sua recuperabilidade, de acordo com premissas de projeções, e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Tributos sobre as receitas: As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS")	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	7,6%

Estes encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado. **3.10. Provisões:** Geral: São reconhecidas quando a Concessionária possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas: O Concessionária é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.11. Receita operacional:** Receita de prestação de serviços: Receitas relativas ao tratamento e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. São reconhecidas por ocasião do consumo de água ou da prestação de serviços. As receitas ainda não faturadas, cujos serviços já foram prestados, são reconhecidas com base em estimativas mensais dos serviços completados. A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se à prestação de serviço de instalações de hidrômetros e ligação e religação de água e é reconhecida no exercício no qual os serviços são prestados. ii) Receitas de construção: A receita relacionada à construção, compreende obrigações de desempenho referentes a projetos de infraestrutura, de acordo com o contrato de concessão. Dessa forma, a construção da infraestrutura necessária para a distribuição de água e coleta e tratamento de esgotamento sanitário é considerada um serviço prestado ao Poder Concedente, sendo a correspondente receita reconhecida ao resultado. Para mensuração destas receitas, a Concessionária estima que a margem é irrelevante, considerando-a zero. Portanto, esta receita de construção é mensurada sem adicional de margem sobre o custo de construção. **3.12. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros e multas vinculadas à operação. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva. As despesas financeiras abrangem substancialmente os juros e variação monetária com empréstimos e financiamentos, juros capitalizados, juros sobre arrendamentos, variação monetária sobre contingências, tributos sobre operações financeiras e descontos concedidos. As despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido. **3.13. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023:** As normas apresentadas a seguir foram revisadas e passaram a ser aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1° de janeiro de 2023 e, portanto, estão sendo adotadas nestas demonstrações financeiras. A adoção dessas alterações de normas não resultou em impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados. CPC 50–Contratos de seguro: uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Essa norma não se aplica à Concessionária. CPC 23: Definição de estimativas contábeis: as alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. Essa norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Concessionária. CPC 26 (R1) e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis: as alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Concessionária, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Concessionária. Reforma tributária internacional (regras do modelo do pilar dois): Alterações no CPC 32: as alterações foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: (i) uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e (ii) requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Concessionária, pois a Concessionária não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano. **3.14. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Concessionária, estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. A Concessionária pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. Alterações ao CPC 06 (R2): Passivo de locação em um sale and leaseback (transação de venda e retroarrendamento): as alterações foram para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. A Concessionária não espera que tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras. CPC 26 (R1): Classificação de passivos como circulante ou não circulante: as alterações esclarecem: (i) o que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Concessionária. Acordos de financiamento de fornecedores: Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1): alterações para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. A Concessionária está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma a partir da vigência. **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** Julgamentos: A elaboração das demonstrações financeiras pela Concessionária requer que a Administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em exercícios futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado. Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão: A concessionária determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. Os contratos de arrendamento são avaliados, sob o julgamento de haver a intenção de exercer a opção de renovação ou de rescisão. Nesta avaliação, a Concessionária considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Concessionária reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir. Estimativas e premissas contábeis: As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir: *Vida útil dos ativos intangíveis:* Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Concessionária, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro. Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando estão disponíveis para uso, em seu local e na condição necessária para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Concessionária. *b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:* A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. *c) Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber:* A Concessionária registra as perdas de crédito esperadas de contas a receber, considerando a avaliação do histórico de recebimento, tendências econômicas atuais, vencimento da carteira de contas a receber e expectativas de perdas futuras. Ainda que a Concessionária acredite que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem ser diferentes. *d) Receita não faturada:* As receitas ainda não faturadas representam serviços prestados para os quais ainda não foram realizadas leituras. São reconhecidas com base em estimativas mensais calculadas de acordo com último faturamento de cada ciclo de leitura. Informações adicionais da receita e contas a receber estão descritas nas Notas 3.14 e 7. **5. Gestão de riscos financeiros: 5.1. Instrumentos financeiros por categoria:** A Concessionária efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Concessionária em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	31/12/2023 Valor contábil	31/12/2023 Valor Justo	31/12/2022 Valor contábil	31/12/2022 Valor Justo
Ativos financeiros						
Equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	Valor justo por meio de resultado	**Nível 2**	**16.084**	**16.084**	5.391	5.391
Aplicações financeiras vinculadas	Valor justo por meio de resultado	**Nível 2**	-	-	1.133	1.133
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	**18.769**	**18.769**	15.407	15.407
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	-	**76**	**76**	320	320
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	-	**1.610**	**1.610**	1.548	1.548
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	**75.979**	**75.979**	69.840	69.840
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	-	**540**	**540**	692	692
Ônus da concessão	Custo amortizado	-	**150**	**150**	129	129
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	-	**589**	**589**	590	590

As políticas de gerenciamento de risco da Concessionária são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Concessionária está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Concessionária. Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 para esses ativos e passivos. **5.2. Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado de posições detidas pela Concessionária, incluindo as operações sujeitas às taxas de juros e riscos de preços. Risco de taxas de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Concessionária ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Concessionária utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações, assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Concessionária obtém empréstimos e financiamentos em moedas locais sujeitos à flutuação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), do Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("IPCA"). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Concessionária também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo de aplicações financeiras, que são remuneradas com base em percentuais do CDI. A análise de sensibilidade, dos juros sobre os empréstimos e financiamentos e equivalentes de caixa, utilizou as projeções do CDI e IPCA para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica do Itaú. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Operação	Risco	Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Ativo					
Equivalentes de caixa	**CDI**	**16.084**	**17.514**	**17.871**	**18.230**
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	**CDI**	**(11.638)**	**(12.673)**	**(12.931)**	**(13.191)**
Empréstimos e financiamentos	**IPCA**	**(58.054)**	**(60.301)**	**(60.864)**	**(61.427)**
Passivo líquido		**(53.608)**	**(55.460)**	**(55.924)**	**(56.388)**
Efeito líquido			**(1.852)**	**(2.316)**	**(2.780)**
CDI (a.a.)			**8,89%**		
IPCA (a.a.)			**3,87%**		

5.3. Risco de liquidez: É o risco de a Concessionária não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem da Concessionária na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Concessionária. As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, sem os custos de transação relativos aos empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores não descontados):

	Valor contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	**1.610**	**1.610**	**-**	**-**
Empréstimos e financiamentos	**77.383**	**19.309**	**5.046**	**53.028**
Passivos de arrendamento	**540**	**285**	**287**	**8**
Ônus da concessão	**150**	**150**	**-**	**-**
Débitos com partes relacionadas	**589**	**589**	**-**	**-**
	80.272	**21.943**	**5.293**	**53.036**

	Valor Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	1.548	1.548	–	–
Empréstimos e financiamentos	69.840	18.824	8.995	43.233
Passivos de arrendamento	691	217	247	227
Ônus da concessão	129	129	–	–
Débitos com partes relacionadas	590	590	–	–
	72.798	21.308	9.242	43.460

5.4. Gestão de capital: Os objetivos da Concessionária ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. E, para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Concessionária pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras empresas do setor, a Concessionária monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde aos empréstimos e financiamentos e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser assim sumariados:

	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	**75.979**	69.840
Passivos de arrendamento (Nota 13)	**540**	692
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	**(16.127)**	(5.450)
Dívida líquida (a)	**60.392**	65.082
Total do patrimônio líquido (b)	**46.749**	32.722
Total do capital (a+b)	**107.141**	97.804
Índice de alavancagem financeira–% [a/(a+b)]	**56,37%**	66,54%

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	**43**	59
Aplicações financeiras	**16.084**	5.391
	16.127	5.450

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

7. Contas a receber de clientes

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes (a)	**17.784**	14.616
Clientes–parcelamento (b)	**1.076**	1.187
Pontos arrecadadores (c)	**269**	152
Perdas de créditos das contas a receber	**(360)**	(548)
	18.769	15.407

(a) Representa o saldo de contas emitidas e ainda não recebidas, além dos valores fornecidos ainda não faturados (ajuste por competência). (b) Refere-se a acordos firmados entre os clientes e a Concessionária para a quitação de seus débitos. (c) São agentes arrecadadores que já receberam as contas dos clientes e ainda não repassaram para a Concessionária. O *aging list* de contas a receber é composto da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer		
Faturado	**9.345**	7.561
Não faturado	**4.553**	3.824
Vencidas		
Até 30 dias	**2.480**	1.981
De 31 a 60 dias	**720**	513
De 61 a 90 dias	**299**	181
De 91 a 180 dias	**560**	540
Mais de 180 dias	**1.172**	1.355
	19.129	15.955

8. Ativo de direito de uso

	31/12/2023 Custo	31/12/2023 Amortização acumulada	31/12/2023 Valor líquido	31/12/2022 Custo	31/12/2022 Amortização acumulada	31/12/2022 Valor líquido
Imóveis	**814**	**(339)**	**475**	771	(92)	679
	814	**(339)**	**475**	771	(92)	679

Movimentação do ativo de direito de uso:

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Amortização	Baixas	Saldos em 31/12/2023
Imóveis	679	**61**	**(253)**	**(12)**	**475**
	679	**61**	**(253)**	**(12)**	**475**

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Imóveis	250	658	(229)	679
	250	658	(229)	679

9. Imobilizado

	Taxa de depreciação anual	31/12/2023 Custo	31/12/2023 Depreciação acumulada	31/12/2023 Valor líquido	31/12/2022 Valor líquido
Equipamentos de informática	20%	**1.162**	**(812)**	**350**	321
Veículos	20%	**1.367**	**(675)**	**692**	237
Máquinas e equipamentos	10%	**68**	**(45)**	**23**	23
Móveis e utensílios	10%	**493**	**(329)**	**164**	168
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	**2.126**	**(2.113)**	**13**	14
		5.216	**(3.974)**	**1.242**	763

Movimentação do imobilizado:	Saldos em 31/12/2022	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2023
Equipamentos de informática	321	**134**	**(105)**	**350**
Veículos	237	**637**	**(182)**	**692**
Máquinas e equipamentos	23	**6**	**(6)**	**23**
Móveis e utensílios	168	**42**	**(46)**	**164**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	14	**-**	**(1)**	**13**
	763	**819**	**(340)**	**1.242**

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2022
Equipamentos de informática	265	131	(75)	321
Veículos	368	-	(131)	237
Máquinas e equipamentos	29	-	(6)	23
Móveis e utensílios	200	12	(44)	168
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15	-	(1)	14
	877	143	(257)	763

10. Ativo de contrato

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2023
Infraestrutura em construção	11.324	**11.942**	**(44)**	**(10.725)**	**12.497**
	11.324	**11.942**	**(44)**	**(10.725)**	**12.497**

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Transferências	Saldos em 31/12/2022
Infraestrutura em construção	11.826	8.614	(9.116)	11.324
	11.826	8.614	(9.116)	11.324

Custos de empréstimos capitalizados: Os juros de empréstimos e financiamentos são capitalizados nos ativos de concessão durante o período em construção, sendo R$ 1.046 em 31 de dezembro de 2023, a uma taxa média ponderada de 11,53% a.a. (R$ 181 e 12,65% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

11. Intangível

	31/12/2023 Custo	31/12/2023 Amortização acumulada	31/12/2023 Valor líquido	31/12/2022 Valor Líquido
Softwares e aplicativos	**222**	**(203)**	**19**	30
Desenvolvimento de projetos	**1.511**	**(33)**	**1.478**	1.478
Outorga	**20.000**	**(5.000)**	**15.000**	15.571
Concessão/Infraestrutura	**76.304**	**(12.409)**	**63.895**	56.821
	98.037	**(17.645)**	**80.392**	73.900

Os valores reconhecidos na linha de concessão/infraestrutura representam o valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão, juntamente com a respectiva amortização acumulada. As taxas utilizadas baseiam-se no prazo final da concessão ou na vida útil do ativo, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Esse total em 31 de dezembro de 2023 é composto pelos seguintes ativos:

	31/12/2023 Custo	31/12/2023 Amortização acumulada	31/12/2023 Valor líquido	31/12/2022 Valor líquido
Captação	**2.744**	**(321)**	**2.423**	1.316
Adutoras	**2.917**	**(526)**	**2.391**	2.509
Estação de Tratamento de Água–ETA	**1.535**	**(257)**	**1.278**	1.089
Reservatório	**1.626**	**(154)**	**1.472**	830
Booster	**513**	**(126)**	**387**	408
Elevatória de água	**214**	**(35)**	**179**	187
Substituição/Expansão de rede de água	**18.309**	**(2.469)**	**15.840**	11.494
Ligação de água	**9.718**	**(1.497)**	**8.221**	7.275
Ligação de esgoto	**914**	**(170)**	**744**	786
Substituição/Expansão de rede de esgoto	**13.613**	**(1.602)**	**12.011**	11.340
Elevatória de esgoto	**83**	**(5)**	**78**	82
Estação de Tratamento de Esgoto–ETE	**11.418**	**(1.596)**	**9.822**	10.244
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**3.801**	**(496)**	**3.305**	3.210
Máquinas e equipamentos	**8.899**	**(3.155)**	**5.744**	6.051
	76.304	**(12.409)**	**63.895**	56.821

Movimentação do intangível:	Saldos em 31/12/2022	Adições	Amortização	Transferências	Saldos em 31/12/2023
Softwares e aplicativos	30	**-**	**(11)**	**-**	**19**
Desenvolvimento de projetos	1.478	**-**	**-**	**-**	**1.478**
Concessão/Infraestrutura	56.821	**48**	**(3.699)**	**10.725**	**63.895**
Outorga	15.571	**-**	**(571)**	**-**	**15.000**
	73.900	**48**	**(4.281)**	**10.725**	**80.392**

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Amortização	Transferências	Baixas	Saldos em 31/12/2022
Softwares e aplicativos	21	20	(11)	-	-	30
Desenvolvimento de projetos	1.478	-	-	-	-	1.478
Concessão/Infraestrutura	49.093	1.753	(3.136)	9.116	(5)	56.821
Outorga	16.142	-	(571)	-	-	15.571
	66.734	1.773	(3.718)	9.116	(5)	73.900

12. Fornecedores: Os fornecedores estão assim representados:

	31/12/2023	31/12/2022
Mercadoria	**1.269**	1.265
Serviços	**91**	207
Infraestrutura	**219**	29
Outros	**31**	47
	1.610	1.548

13. Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento

Linha de crédito	Indexador	Juros	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos				
FINAME (a)	IPCA	5,76% a.a.	**129**	356
FINEM (b)	IPCA	6,16% a 7,5% a.a.	**57.925**	45.173
CCB (c)	TR	10,70% a.a.	**7.691**	12.596
Capital de giro (d)	CDI	1,04 e 1,77% a.a.	**11.638**	12.927
(-) Custos de transação			**(1.404)**	(1.212)
Total de empréstimos e financiamentos			**75.979**	69.840
Circulante			**19.060**	18.591
Não circulante			**56.919**	51.249
Arrendamentos				
Arrendamentos direito de uso (e)		7,5% a 15,8% a.a.	**540**	692
Circulante			**285**	217
Não circulante			**255**	475
Endividamento total			**76.518**	70.532
Endividamento total – Circulante			**19.344**	18.808
Endividamento total – Não circulante			**57.174**	51.724

(a) FINAME PSI: O contrato FINAME PSI foi obtido no exercício de 2019 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, registrando um valor total contratado de R$ 638. O contrato de FINAME PSI foi celebrado com prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses para amortização do principal, com pagamento de juros trimestrais durante o período de carência e, após, com pagamentos mensais, com vencimento final para 2024. Esta operação foi concebida com o objetivo de adquirir máquinas e equipamentos operacionais, com a finalidade de expandir, modernizar e reforçar a infraestrutura para dar suporte à operação da Concessionária e é amparada por alienação fiduciária dos bens e aval/notas promissórias avalizadas por Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. (b) FINEM: A linha de crédito FINEM foi obtida nos exercícios de 2018 e 2022 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES com R$ 73.093 de valor contratado. Estes contratos foram celebrados com prazo de carência de 49 (quarenta e nove) e 48 (quarenta e oito) meses, respectivamente, para amortização do principal, com pagamento de juros trimestrais durante o período de carência e, após, com pagamentos mensais, com vencimento final para 2043 e 2048. Estas operações têm como objetivo a modernização e expansão dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do município de Jahu, melhorias operacionais e redução de perdas e possuem como garantia cessão fiduciária de direitos creditórios e Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. (controladora) como interveniente garantidor. (c) CCB: O contrato relativo ao Certificado de Crédito Bancário–CCB foi obtido no exercício de 2015, totalizando um valor contratado de R$ 40.000. Esta operação tem como finalidade manter o capital de giro da Concessionária e é amparado por aval prestado por Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. (d) Capital de giro: Em novembro de 2019, a Concessionária contratou empréstimo de capital de giro no valor de R$ 3.700. Este contrato foi celebrado com prazo de carência de 26 (vinte e seis) meses para amortização do principal, com pagamento de juros trimestrais, inclusive durante o período de carência, com vencimento final para 2024. Em março de 2022, foi contratada a linha emergencial de capital de giro no valor de R$ 10.000, com vencimento para março de 2023. Covenants: Determinados contratos possuem condições contratuais que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*Covenants*) com base em índices financeiros. A Administração acompanha os cálculos destes índices mensalmente, a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Não foram identificadas quebras nos termos contratuais em 31 de dezembro de 2023. A movimentação dos empréstimos, financiamentos e arrendamentos é como segue:

Empréstimos e financiamentos	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**69.840**	69.188
Captações	**12.997**	3.899
Juros e encargos financeiros	**8.259**	8.647
Variações monetárias e cambiais	**192**	252
Amortização de principal	**(8.576)**	(6.400)
Amortização de juros	**(6.540)**	(5.925)
Custo de transação	**(434)**	(53)
Amortização dos custos de transação	**241**	232
Saldo final	**75.979**	69.840

Passivos de arrendamento	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**692**	298
Adições e remensurações	**48**	659
Juros e encargos financeiros	**89**	22
Amortização de principal	**(206)**	(272)
Amortização de juros	**(83)**	(15)
Saldo final	**540**	692

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Empréstimos e financiamentos

	31/12/2023 Dívida	31/12/2023 Custos de transação	31/12/2023 Total líquido	31/12/2022 Dívida	31/12/2022 Custos de transação	31/12/2022 Total líquido
2024	**-**	**-**	**-**	8.995	(233)	8.762
2025	**5.046**	**(141)**	**4.905**	4.937	(124)	4.813
2026	**2.386**	**(64)**	**2.322**	2.242	(47)	2.195
Após 2026	**50.642**	**(950)**	**49.692**	36.054	(575)	35.479
	58.074	**(1.155)**	**56.919**	52.228	(979)	51.249

Arrendamentos

	31/12/2023	31/12/2022
2024	**-**	247
2025	**247**	228
2026	**8**	-
	255	475

14. Obrigações tributárias: Os impostos e contribuições estão assim representados:

	31/12/2023	31/12/2022
PIS/COFINS/CSLL retidos	**49**	24
ISS	**44**	29
IRRF	**88**	90
PIS	**90**	83
COFINS	**422**	386
ICMS	**19**	17
IRPJ	**272**	154
CSLL	**144**	64
	1.128	847

15. Imposto de renda e contribuição social: Composição dos tributos diferidos: Os tributos diferidos são contabilizados para refletir os impactos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, cujos efeitos ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem às bases de cálculo.

	31/12/2022	Resultado	31/12/2023
Juros capitalizados	(172)	**(349)**	**(521)**
Passivo fiscal diferido	(172)	**(349)**	**(521)**

b) Conciliação da taxa efetiva:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**18.357**	7.656
Alíquota nominal	**34%**	34%
Imposto de renda e contribuição social – alíquotas vigentes	**(6.241)**	(2.603)
(Adições) exclusões no cálculo do tributo		
Permanentes (despesas indedutíveis)	**(64)**	(22)
Incentivo empresa cidadã (Lei nº 11.770/08)	**14**	12
Programa de alimentação do trabalhador (Decreto nº 9.580, de 2018)	**74**	33
Incentivo cultural (Lei nº 8.313/91–art. 18)	**50**	-
Incentivo desportivo (Lei nº 11.438/06–art. 3)	**25**	-
Créditos fiscais sobre despesas temporárias não contabilizados	**(16)**	(64)
Fundo da infância e da adolescência (Decreto nº 3.000/99)	**12**	-
Créditos fiscais sobre prejuízos fiscais não contabilizados	**1.792**	794
Efeito referente a alíquota de adicional do imposto de renda	**24**	24
Total de despesas do imposto de renda e da contribuição social	**(4.330)**	(1.826)
Alíquota efetiva	**24%**	24%

16. Provisão para contingências: As provisões para contingências são constituídas para fazer face às perdas em processos judiciais e administrativos, os quais, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião do departamento jurídico da Concessionária e de seus assessores legais. As provisões estão assim demonstradas:

	31/12/2023	31/12/2022
Cíveis	**812**	883
	812	883

Processos com probabilidade de perda classificada como possível: A Concessionária possui processos judiciais e administrativos, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, acredita que os riscos de perda são possíveis, e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. Essas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Cíveis	**4.143**	3.407
Trabalhistas	**3.823**	3.608
	7.966	7.015

Cíveis: As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) consumo (ii) falta de abastecimento; (iii) multiplicação de economias; (iv) serviços água e serviços esgoto (vazamentos, obstrução, refluxo, etc.); (v) serviços comerciais; (vi) responsabilidade civil; e (vii) cobrança. **Trabalhistas:** As ações judiciais de natureza trabalhista têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) estabilidade/doença ocupacional; (ii) responsabilidade subsidiária/solidária; e (iii) acúmulo de funções. **17. Partes relacionadas:** Remuneração de pessoal chave da Administração: Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Concessionária. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram pagos pela Concessionária o montante total de R$ 1.183 (R$ 976 em 31 de dezembro de 2022). Abaixo os valores estão segregados por natureza:

	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações	**850**	708
Encargos sociais	**254**	200
Plano de saúde	**46**	40
Plano de previdência privada	**23**	18
Outros	**10**	10
	1.183	976

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foi pago valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho. Resumo das transações com partes relacionadas

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante:		
Créditos com partes relacionadas (a)		
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda.	**76**	319
Águas de Votorantim S.A.	**-**	1
	76	320
Passivo circulante:		
Débitos com partes relacionadas (a)		
Águas de Araçoiaba S.A.	**1**	2
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda.	**588**	588
	589	590

Resultado com partes relacionadas	31/12/2023	31/12/2022
Custos com tratamento de esgoto		
Saneamento de Jaú Ltda. (a)	**(11.151)**	(11.888)
Despesas		
Contrato de gestão–*Management Fee* (a)		
Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A.	**(5.043)**	(4.235)
Total do resultado com partes relacionadas	**(16.194)**	(16.123)

Os saldos decorrem de transações entre concessionárias do mesmo grupo econômico, vinculadas à compra e venda de materiais ou das prestações de serviços, oriundos do: i) contrato de tratamento de esgoto prestado por SANEJ – Saneamento de Jaú Ltda. ii) contrato de fruição de utilidades comuns com a Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda., resultando na estrutura de Unidade de Administração Central (UAC) para as áreas de finanças, planejamento, recursos humanos, tecnologia da informação e logística; iii) contrato de gestão centralizada (*Management Fee*) com a Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. **18. Patrimônio líquido:** Capital social: O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 114.727 (R$ 114.727 em 31 de dezembro de 2022) e o capital a integralizar é de R$ 3.829, perfazendo R$ 110.898 de capital realizado, que está representado por 114.727.000 (cento e quatorze milhões, setecentas e vinte e sete mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. b) Dividendos: Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculados nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em virtude do prejuízo acumulado apurado pela Concessionária, nenhum dividendo foi distribuído e/ou pago no exercício de 2023.

19. Receita líquida	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	**110.451**	93.978
Receita de construção	**11.269**	9.654
Cancelamentos	**(369)**	(282)
	121.351	103.350
PIS e COFINS sobre serviços prestados	**(10.170)**	(8.655)
Descontos concedidos	**(141)**	(130)
Receita líquida	**111.040**	94.565

20. Custos dos serviços prestados	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de recursos hídricos e ambientais	**(142)**	(432)
Ônus da concessão	**(1.597)**	(1.946)
Energia elétrica	**(4.443)**	(4.568)
Custo de construção	**(11.269)**	(9.653)
Água	**(15.783)**	(14.385)
Materiais aplicados nos serviços	**(2.129)**	(2.155)
Salários e benefícios a empregados	**(8.612)**	(8.029)
Utilização de imóveis e telefonia	**(60)**	(5)
Manutenção/aluguel de equipamentos e veículos	**(1.709)**	(1.905)
Serviços de terceiros	**(12.937)**	(13.353)
Depreciações e amortizações	**(4.063)**	(2.975)
Outros custos	**(427)**	(692)
	(63.171)	(60.098)

21. Despesas gerais e administrativas	31/12/2023	31/12/2022
Salários e benefícios a empregados	**(9.798)**	(7.475)
Utilização de imóveis e telefonia	**(270)**	(347)
Manutenção/aluguel de equipamentos e veículos	**(460)**	(402)
Serviços de terceiros	**(9.485)**	(8.112)
Despesas com contencioso	**(297)**	(412)
Impostos, encargos, taxas e contribuições	**(79)**	(76)
Depreciações e amortizações	**(459)**	(355)
Provisão para perdas de crédito das contas a receber	**(1.168)**	(1.157)
Reversão de contingências	**79**	62
Outras despesas	**(2.473)**	(1.829)
	(24.410)	(20.103)

22. Resultado financeiro	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	**1.724**	1.290
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	**(147)**	(134)
Juros e multas vinculadas à operação	**1.431**	1.342
Variação monetária sobre outros ativos	**-**	20
Outras receitas financeiras	**1**	222
	3.009	2.740
Despesas financeiras		
Juros com empréstimos e financiamentos	**(7.213)**	(8.511)
Juros de arrendamentos	**(89)**	(22)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	**(192)**	(252)
Atualização monetária das contingências	**(8)**	(179)
Tributos sobre operações financeiras	**(12)**	(30)
Descontos concedidos	**(346)**	(309)
Outras despesas financeiras	**(318)**	(307)
	(8.178)	(9.610)
Resultado financeiro	**(5.169)**	(6.870)

23. Seguros: No período findo em 31 de dezembro de 2023 a Concessionária contratou os seguintes seguros:

Descrição de seguro	Vigência das apólices	Cobertura
Responsabilidade civil geral	17/01/2024 a 17/01/2025	13.000
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	31/12/2023 a 31/12/2024	91.101
Responsabilidade civil administradores–D&O	27/10/2023 a 27/10/2024	50.000
Riscos operacionais	17/01/2024 a 17/01/2025	75.000
Riscos ambientais	22/12/2023 a 22/12/2024	5.000
Garantia de concessão	05/12/2023 a 05/12/2024	1.299
Seguro de veículos	17/10/2023 a 17/10/2024	720
Máquinas e equipamentos	09/06/2023 a 09/06/2024	313
Garantia judicial	30/12/2022 a 30/12/2024	7.406

24. Transações que não envolvem caixa: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Concessionária realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2023	31/12/2022
Adição/remensurações dos arrendamentos	**48**	658
Juros capitalizados	**1.046**	136
	1.094	794

Ivan Mininel da Silva – Diretor
Gabriela Ferreira Nunes Alves – Contadora
CRC/RJ 100510/O-9 – CPF: 080.376.027-29

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas da **Águas de Jahu S.A.** Rio de Janeiro–RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Águas de Jahu S.A. ("Concessionária"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Concessionária, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Concessionária continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Concessionária ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Concessionária. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Concessionária. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Concessionária a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de março de 2024. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-015199/F. Gláucio Dutra da Silva - Contador CRC-RJ090174/O